



EDUCAÇÃO FÍSICA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO: O LUGAR E IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO SEGUNDO OS ESTUDANTES¹.

Gustavo José Silva de Lira²
João Paulo dos Santos Oliveira³
Marcelo Soares Tavares de Melo⁴

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; ensino médio; formação.

1 INTRODUÇÃO

Apesar de ainda vigorar a existência da Educação Física como componente curricular na educação básica, sabe-se empiricamente que várias realidades escolares suprimem a aula deste componente no 3º ano do Ensino Médio por se tratar do ano de conclusão do Ensino Médio e consequente preparação para as avaliações externas e de acesso ao ensino superior.

Esta pesquisa, então, serviu como base para a compreensão da realidade desta série nesse nível de ensino, com o fim de subsidiar uma dissertação de mestrado que discutiu a relação entre o ENEM e a prática pedagógica da Educação Física.

Neste interim temos como objetivo deste estudo investigar a visão dos estudantes sobre a Educação Física no 3º ano do Ensino Médio quanto ao seu lugar e importância para a formação na educação básica.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com uso do método hermenêutico-dialético.

Por envolver seres humanos esta pesquisa foi submetida ao Conselho de Ética do Complexo Hospitalar HUOC/PROCAPE obtendo Parecer Consubstanciado do CEP com o número 1.476.576 e C.A.A.E. 51418315.1.0000.5192 e para a seleção dos sujeitos da pesquisa, no que concerne aos estudantes, realizamos sorteios aleatórios das turmas do Ensino Médio, neste caso aqui as turmas referentes ao 3º ano do Ensino Médio.

Foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas, e procedemos a análise de conteúdo categorial por temáticas fundamentados em Bardin (1988).

1 O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE-PE), gustavojslira@hotmail.com

3 Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), jp-1488@hotmail.com

4 Universidade de Pernambuco (UPE), mmelo19@hotmail.com

3 RESULTADOS

É intrigante que, justamente no ano de conclusão do Ensino Médio, onde os estudantes não possuem mais a aula regular de Educação Física nesta realidade pesquisada, termos mais de 95% dos estudantes valorizando esta disciplina. É o maior percentual entre todas as séries pesquisadas neste estudo, mesmo sem haver uma relação pedagógica mais direta entre professor da disciplina e os estudantes.

Verificamos uma prevalência da ideia, entre os estudantes, de que a Educação Física tem como foco o exercício físico. Entretanto, a evidência de que o conhecimento é o que dá base para a importância da disciplina na escola é que os estudantes vislumbram os temas da Cultura Corporal como práticas que conferem essa validade, emergindo como a segunda unidade de registro que mais aparece nas falas.

Betti e Zuliani (2002, p. 76) ressaltam que a EF no Ensino Médio deve atender às necessidades dos alunos, e não aprofundar ou apenas reproduzir os conteúdos trabalhados durante o Ensino Fundamental.

Existe e deve existir uma relação entre os conteúdos da educação física (temas da cultura corporal: esporte, dança, luta, ginástica e jogos), e os grandes problemas sócio-políticos atuais (ecologia, preconceitos social e racial, distribuição do solo urbano e de renda e ética), contribuindo, assim, com a formação humana do aluno. (MIRANDA; LARA; RINALDI, 2009, p. 626).

Porém a mera obrigatoriedade não confere a EF uma atratividade que estabelece importância aos seus conhecimentos sendo tratados nas aulas. O Coletivo de Autores (2012) defende que a aula de Educação Física precisa ser compreendida como um espaço intencionalmente organizado para a aprendizagem do estudante, por meio de seus conhecimentos específicos e das diversas características que permeiam a realidade social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Saber que a grande maioria dos estudantes pesquisados confere importância a Educação Física em suas formações nos remete a reflexão sobre a necessidade desta disciplina nesta série de ensino, seja por questões ligadas a preparação para as avaliações externas, seja por outros fatores.

É preciso legitimar a disciplina a partir da prática, sim, pois a disciplina trata da Cultura Corporal nas suas mais variadas manifestações, porém o conhecimento, o conteúdo a ser tratado e que envolve as práticas corporais precisa não se limitar em si mesmo, mas conectar-se com a realidade e com o conhecimento socialmente construídos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1988.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **REMEFE: Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 1, n.1, p. 73-82, jan./dez. 2002.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MIRANDA, A. C. M.; LARA, L. M.; RINALDI, I. P. B. A Educação Física no ensino médio: saberes necessários sob a ótica docente. **Motriz**, Rio Claro, v.15 n.3 p.621-630, jul./set. 2009.